



# Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 635

**XII DOMINGO TEMPO COMUM – ANO B**

20 de JUNHO de 2021

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### 1. LEITURA DO LIVRO DE JOB (Job 38, 1.8-11)

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando lhe fixei limites e lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

*Palavra do Senhor.*

«Aqui se quebrará a altivez das tuas vagas»

*Sabemos que somos limitados.*

*Mesmo quando não temos uma consciência muito clara dos nossos limites.*

*Há uma idade em que não pensamos muito neles:*

*a genica e a força natural com que nascemos,*

*própria de uma vida que se afirma e cresce,*

*o entusiasmo com os horizontes novos, cheios de possibilidades,*

*que a vida nos abre,*

*tudo isso faz com que esqueçamos os nossos limites.*

*Até que eles nos batem à porta.*

*Às vezes de forma bem dramática, num confronto que nos faz sofrer.*

*E percebemos que não faz sentido “a altivez das nossas vagas”,*

*a arrogância com que vivemos,*

*como se fôssemos senhores de tudo e pudéssemos controlar tudo.*

*Nessa altura, ou nos fechamos no absurdo do sem sentido do que vivemos, ou nos abrimos à relação com Aquele que dá sentido a tudo!*

**Que atitude desperta em ti a consciência dos teus limites?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 106 (107), 23-26.28-29.30-31

**Refrão: Cantai ao Senhor porque é eterno o seu amor.  
Cantai ao Senhor! Cantai!**

Os que se fizeram ao mar em seus navios,  
a fim de labutar na imensidão das águas,  
esses viram os prodígios do Senhor  
e as suas maravilhas no alto mar. *Refrão*

À sua palavra, soprou um vento de tempestade,  
que fez encapelar as ondas:  
subiam até aos céus, desciam até ao abismo,  
lutavam entre a vida e a morte. *Refrão*

Na sua angústia invocaram o Senhor  
e Ele salvou-os da aflição.  
Transformou o temporal em brisa suave  
e as ondas do mar amainaram. *Refrão*

Alegraram-se ao vê-las acalmadas,  
e Ele conduziu-os ao porto desejado.  
Graças ao Senhor pela sua misericórdia,  
pelos seus prodígios em favor dos homens. *Refrão*

## **2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CO- RÍNTIOS (2 Cor 5, 14-17)**

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morre-

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



ram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

*Palavra do Senhor.*

«Tudo foi renovado»

*O primeiro olhar com que vemos a vida é aquele com que nascemos.*

*Mas a vida cristã pressupõe um novo nascimento.*

*O que significa necessariamente um outro olhar:*

*outros critérios de vida, outros valores, outros pressupostos,*

*outra maneira de nos compreendermos a nós próprios e aos outros...*

*Começamos por conhecer tudo “segundo a carne”.*

*Até o próprio Jesus Cristo...*

*Mas depois somos iniciados num caminho de fé em que,*

*a pouco e pouco, com avanços e recuos,*

*nos damos conta de que há em nós um Espírito que renova todas as coisas:*

*renova o nosso olhar sobre a vida*

*e faz com que tudo na vida também seja visto noutra horizonte*

*e, por isso mesmo, relativizado,*

*pensado e visto em relação com uma Verdade*

*e uma Vida anteriormente desconhecidas...*

***Esta renovação, este outro olhar sobre tudo, está a crescer na tua vida?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS**

(Mc 4, 35-41)

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se



então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

*Palavra da salvação.*

«Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»

*O temor que se apodera dos discípulos quando veem Jesus acalmar a tempestade exprime a consciência que têm de que estão diante de Alguém que é presença de Deus nas suas vidas.*

*É um acontecimento de tal forma extraordinário que não pode ter outra explicação.*

*A questão agora passa a ser compreender quem é Ele, a que título é que Ele é presença de Deus...*

*Mas as perguntas a respeito de Jesus já vinham de trás. Por isso é que eles O seguiam.*

*Havia um conjunto de coisas que Jesus dizia e fazia, havia sobretudo um ambiente que se respirava junto d'Ele que exercia neles uma atracção irresistível...*

*Este evangelho revela mais um motivo de espanto: a serenidade com que Jesus vive aquele momento tão assustador.*

*“Não te importas que pereçamos?”, perguntam incrédulos. E a resposta, também espantada, de Jesus, própria de quem vive abandonado nas mãos do Pai: “Ainda não tendes fé?”*

***A tua fé, a tua confiança em Deus, como se exprime na tua vida?***

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



# POR ESTES DIAS...

## O NOSSO QUIOSQUE E A SEMANA DE...

Após meses de trabalho voluntário no nosso apoio "PONTES DE CARIDADE ", fui-me apercebendo da realidade da nossa freguesia a nível de carências. É certo que sempre temos apoiado os que da nossa ajuda precisam, mas também é verdade que toda a ajuda é insuficiente.

Neste sentido, ocorreu-me uma atividade simultaneamente de convívio e de angariação de fundos para ajudar a suprir as necessidades diariamente evidenciadas.

Com o aval do Padre Luis Alberto dinamizei e pus em prática a abertura do quiosque do adro da nossa Igreja.

Juntamente com a Beatriz Cristino, entrei em contacto com os cafés Delta na pessoa do Sr. Rui Nabeiro, que imediatamente disponibilizou café, açúcar, colheres, cadeiras, mesas e chapéus de sol, para criar uma esplanada à volta do quiosque.

O objetivo é proporcionar aos paroquianos, aos domingos de manhã, momentos de convívio ao ar livre como o verão requer, saboreando um café e um bolinho ou um salgado a acompanhar.

Sensibilizados, contei com o apoio de várias pastelarias da freguesia e com a bondade de voluntários que ofereceram bolos caseiros.

Simultaneamente pensei pôr a funcionar a chamada SEMANA DE... (bens alimentares e de higiene pessoal), na primeira semana foi a " SEMANA DO AÇUCAR ", depois a " SEMANA DA FARINHA"...

Todos os domingos pedimos artigos diferentes.

A adesão dos paroquianos foi muito positiva e de grande abertura e interesse, pelo que posso concluir que é para continuar.

Agradeço às voluntárias que comigo trabalharam incansavelmente neste projecto.

Além da Beatriz Cristino, quero também agradecer à Eduarda Maia.



E ao meu marido António Milagres, que já está habituado a estas minhas ideias, que são sempre para ontem!!!

Conto também com outros voluntários que a nós se queiram juntar.  
Em nome de todos os que mais precisam, agradeço a vossa generosidade.

*Maria João Milagres*

## **MEMÓRIA FACULTATIVA DE S. JOSÉ MARIA ESCRIVÁ** **26 de Junho, 10.30h**

No próximo **dia 26 de junho**, sábado, na nossa **Igreja de Fátima**, na **missa das 10.30h** celebraremos a **memória facultativa de S. José Maria Escrivá**.

## **SACRAMENTOS DE INICIAÇÃO CRISTÃ** **26 de Junho, 16.30h**

No próximo **dia 26 de Junho**, sábado, a **Madalena Cabral Candeias**, que este ano frequentou o 6º volume da nossa catequese, depois de três anos de preparação, vai receber os **sacramentos da Iniciação Cristã (Baptismo, Crisma e Eucaristia)**.

Além da alegria que é sempre para nós ver a Igreja crescer, é bom que todos os que participam nessa celebração estejam preparados para uma celebração mais demorada.

## **PROFISSÃO DE FÉ — 27 de Junho, 16.30h**

No próximo **dia 27, Domingo**, na **missa das 16.30h**, os pré-adolescentes que frequentaram este ano o 6º volume da nossa catequese, irão fazer a sua Profissão de Fé solene.

Esta celebração terá, por isso, mais gente a participar e será um pouco mais demorada do que é habitual.

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



# PAPA FRANCISCO—AUDIÊNCIA GERAL 16 Junho

## Catequese sobre a oração - 38. A oração pascal de Jesus por nós

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Repetidamente recordamos nesta série de catequese como a oração é uma das características mais evidentes da vida de Jesus: Jesus rezou e rezou muito.

No decorrer da sua missão, Jesus mergulha nela, porque o diálogo com o Pai é o centro incandescente de toda a sua existência.

Os Evangelhos testemunham como a oração de Jesus se tornou ainda mais intensa e densa na hora de sua paixão e morte. Esses acontecimentos culminantes de sua vida constituem o núcleo central da pregação cristã: aquelas últimas horas vividas por Jesus em Jerusalém são o coração do Evangelho não só porque os evangelistas reservam proporcionalmente mais espaço para esta narração, mas também porque o acontecimento da morte e da ressurreição - como um raio - ilumina o resto da história de Jesus, que não foi um filantropo que cuidou do sofrimento e das doenças humanas: foi e é muito mais.

Nele não há apenas bondade: há algo mais, há salvação, e não uma salvação episódica - aquela que me salva de uma doença ou de um momento de desespero - mas a salvação total.

Nos dias de sua última Páscoa, encontramos Jesus totalmente imerso na oração.

Ele reza dramaticamente no jardim do Getsêmani - nós o ouvimos -, assaltado por uma angústia mortal.

Mas Jesus, naquele mesmo momento, dirige-se a Deus chamando-o «Abbá», Papá (cf. Mc 14, 36).

Esta palavra aramaica - que era a linguagem de Jesus - expressa intimidade, expressa confiança. No momento em que sente a escuridão acumulando-se ao seu redor, Jesus contraria-a com aquela palavrinha: Abbá, papai.

Jesus também reza na cruz, obscuramente envolto pelo silêncio de Deus, mas em seus lábios a palavra "Pai" surge mais uma vez.

É a oração mais ousada, porque na cruz Jesus é o intercessor absoluto: reza pelos outros, reza por todos, mesmo por aqueles que o condenam, sem que ninguém, exceto um pobre crimino-



so, fique do seu lado. Todos estavam contra ele ou indiferentes, só aquele malfeitor reconhece o seu poder.

*"Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que estão a fazer"* ( Lc23,34).

No meio do drama, na dor atroz da alma e do corpo, Jesus ora com as palavras dos salmos; com os pobres do mundo, especialmente com os esquecidos por todos, ele pronuncia as palavras trágicas do Salmo 22: *"meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"* (v. 2): Ele sentiu-se abandonado e orou.

Na cruz cumpre-se o dom do Pai, que oferece o amor, ou seja, realiza-se a nossa salvação. E também, uma vez, o chama de *"meu Deus"*, *"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito"*: isto é, tudo, tudo é oração, nas três horas da Cruz.

Jesus, portanto, reza nas horas decisivas da paixão e da morte.

E com a ressurreição o Pai responderá à oração.

A oração de Jesus é intensa, a oração de Jesus é única e também se torna o modelo da nossa oração.

Jesus orou por todos, orou também por mim, por cada um de vocês. Cada um de nós pode dizer: *"Jesus, na cruz, orou por mim"*. Ele orou. Jesus pode dizer a cada um de nós: *"Rezei por ti, na Última Ceia e no lenho da Cruz"*.

Mesmo no mais doloroso dos nossos sofrimentos, nunca estamos sozinhos.

A oração de Jesus está conosco.

*"E agora, padre, aqui, nós que ouvimos isto, Jesus ora por nós?"*.

Sim, continue orando por Sua palavra para nos ajudar a seguir em frente. Mas ore e lembre-se de que Ele ora por nós.

E isso me parece a melhor coisa a lembrar.

Esta é a última catequese deste ciclo sobre a oração: recordar a graça de que não só rezamos, mas que, por assim dizer, fomos "rezados", já somos acolhidos no diálogo de Jesus com o Pai, na comunhão do Espírito Santo. Jesus ora por mim: cada um de nós pode colocar isso no coração: não devemos esquecer. Mesmo nos piores momentos. Já somos recebidos no diálogo de Jesus com o Pai na comunhão do Espírito Santo. Éramos desejados em Cristo Jesus, e mesmo na hora da paixão, morte e ressurreição tudo foi oferecido por nós.

E então, com oração e com vida, só temos que ter coragem, esperança e com esta coragem e esperança ouvir a oração de Jesus com força e seguir em frente.

